



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Educação

UME DR. JOSÉ DA COSTA E SILVA SOBRINHO



ROTEIRO DE ESTUDO

UME: Dr. José da Costa da Silva Sobrinho

ANO: 7º ano A/B

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

PROFESSOR: Raquel Borges

PERÍODO: DE 22/07/2021 05/08/2021

ORIENTAÇÕES

1. Etapas do Roteiro de Estudo

1ª Etapa: Interpretação de texto de memórias

2ª Etapa: Pronomes

3ª Etapa:

2. Devolutiva das atividades realizadas do Roteiro

Os alunos que estão no grupo do whatsapp a devolutiva será feita pelo envio da foto da atividade no grupo ou no privado. Já o aluno que realizar a atividade impressa vai retirar e entregar na escola.

3. Contato do professor

Profª Raquel Borges - Língua Portuguesa

Whatsaap 13991676868

Da escuridão para o colorido

Aluna:Évelin Cristina Nascimento da Silva

Tristeza! É o que sinto quando abro meus olhos e vejo a mais terrível escuridão, que não cessa. O único remédio é fechá-los e deixar-me levar pelas lembranças.

Lembro-me como se fosse ontem: bem cedinho, o sol não havia nem acordado ainda, eu já estava na estrada da minha cidade Santa Branca que nem asfaltada era, pura terra, com uma brochura e alguns lápis dentro de uma sacolinha de arroz - pois nossa vida era difícil e papai só ganhava o suficiente para não morrermos de fome e frio. Enquanto caminhava, a poeira batia em meus olhos e os fazia ficar cheios d'água.

Eu ia cantarolando que nem um sabiá até chegar à escola Barão de Santa Branca, hoje bem conhecida na cidade e antigamente a única. Recordo-me de que lá havia um muro para meninos e meninas não ficarem misturados. Bobagem! Ai de nós se tentássemos olhar para elas... A régua cantava na palma de nossas mãos, parecia que os professores sentiam prazer em fazer isso, eram rígidos demais.

Assim que saíamos da escola, eu e meus amigos íamos nadar atrás da fábrica de trigo, que hoje não existe mais - nem a fábrica, nem as águas limpas. Depois íamos jogar bola atrás do mercado municipal, onde hoje é o posto de saúde. Ficávamos parecendo tatus, a terra grudava nas roupas e na pele molhada. Depois disso dávamos mais um pulo na cachoeira, pois se chegássemos assim em casa a vara de amora era o presente para nossas pernas.

O mais engraçado era ver d. Dolores dirigindo. Se surgia uma nuvem de poeira, podíamos ter a certeza de que era ela com seu Chevrolet. Afinal, era a única mulher de Santa Branca que dirigia.

Não posso me esquecer dos cortejos: a cidade inteira seguindo um caixão, sem saber quem estava dentro. Havia uma banda que tocava para o defunto e ele tinha direito até a foto. Dá para acreditar nisso? Mamãe me dizia para não dar risadas nem ir ver o rosto do morto, principalmente se fosse gente ruim, senão ele poderia voltar para assombrar. O sino da delegacia tocava pontualmente às 21 horas para todos se recolherem, era uma época bem perigosa. De noite a cidade era iluminada por lampião de querosene - isso a deixava mais sombria.

Foi minha melhor época, mas hoje sou velho, e a cegueira tomou conta dos meus olhos.

Tenho saudade do colorido que hoje só vejo em minha mente através das lembranças do passado. Escuridão é o que eu vejo, mas jamais sairá de mim a magia de recordar.

(Texto baseado na entrevista feita com o sr. Sarkis Ramos Alwan, 41 anos.)

Após ler o texto com atenção, responda:

1. O texto está narrado em qual pessoa do discurso?
2. A autoria é da mesma pessoa sobre a qual se conta a história? Justifique.
3. Este texto pertence ao gênero:
() biografia ()
autobiografia () entrevista () memórias
literárias
4. O texto foi construído a partir de coleta de dados. Qual foi o recurso usado para isso?
5. De que fase da vida o narrador se lembra no texto?

7. Na infância do narrador, há mais momentos felizes ou tristes? Retire do texto um episódio que justifique sua resposta.

8. Qual a importância das lembranças para este entrevistado em especial?

9. Qual detalhe mais lhe chamou a atenção sobre o que foi contado?

10. Complete as frases com adjetivos derivados dos substantivos ou dos verbos dos parênteses.

- a) A cena foi _____. (Comover).
- b) Gislene é uma pessoa _____. (Amar).
- c) Foi uma descoberta _____. (Gênio).
- d) Esta estrada é _____. (Perigo).
- e) É um trabalho _____. (Emocionar).
- f) O jovem está muito _____. (Esperança).
- g) Isso são coisas _____. (Dispensar).

11. Substitua as locuções adjetivas em destaque pelo adjetivo correspondente:

- a) Carne de boi – _____

- b) Defeito de audição – _____
- c) Região da cidade – _____
- d) Insuficiência do coração – _____
- e) Impressão de dedo – _____
- f) Úlcera de estomago – _____

12 . Reescreva as frases no feminino plural.

- a) O professor inglês cuidou do velho cristão a noite toda.

- b) O cidadão é um homem ativo na sociedade.

- c) O operário inexperiente aprendia com seu mestre inteligente.

- d) O garoto parecia meio confuso.

- e) Ele é um homem gentil e amoroso.

13. Complete as frases com: melhor, pior, maior, menor.

- a) Tomar suco é _____ que tomar café.
- b) A terra é _____ que a lua.
- c) Um inseto é _____ que um réptil.
- d) Subir a rua é _____ que descer.
- e) Sorrir é _____ que chorar.

14. A alternativa em que todas as palavras estão escritas corretamente é

- a) caçula, açude, paçoca, açai e açafirão
- b) cassula, açude, passoca, açai e açafirão
- c) caçula, assude, paçoca, assai e açafirão
- d) caçula, assude, paçoca, açai e assafirão
- e) cassula, açude, passoca, assai e assafirão

15. Preencha as lacunas com as palavras corretas

- a) _____ há mais explicações que vão acabar com as suas dúvidas. (embaixo/em baixo)
- b) O _____ do computador foi muito caro. (conserto/concerto)



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Educação

UME DR. JOSÉ DA COSTA E SILVA SOBRINHO



- c) Faça uma boa _____. (viajem/viagem)
- d) Vocês está ficando cada vez _____ esperto (mais/mas)
- e) Nunca tínhamos falado _____ disto. (acerca/a cerca)